



Presentismo em Empresas Industriais Portuguesas: relação com saúde
percecionada e condições de trabalho

Sara Cristina Cardoso Dias de Carvalho

Dissertação de Mestrado em Gestão Estratégica de Recursos Humanos

Orientação:

Prof. Doutor Alberto Peixoto Pinto

Prof. Doutor Célio A. A. Sousa

Maia, setembro de 2018

Resumo

Na presente investigação aborda-se, pela primeira vez, o fenómeno do Presentismo no contexto industrial em Portugal e a sua relação com questões de saúde auto relatadas. Incluíram-se um total de 12 empresas de média-grande dimensão, distribuídas por sector de atividade e geografias incluídas na região Norte do país. A recolha de dados foi feita através da aplicação dos inquéritos Questionário de Borges e *SPS6: Stanford Presenteeism Scale*, a 801 colaboradores industriais. Foram feitos testes estatísticos na procura de relações entre os resultados da *SPS6* com a informação demográfica e de saúde do Questionário de Borges. Os resultados da investigação revelaram um valor médio de 3,56 na escala de Presentismo, que está claramente acima do ponto intermédio da medida (3,00). Ainda, em contradição com a literatura, não se evidenciaram relações óbvias entre a prevalência de Presentismo, e os problemas de saúde percecionados, ou diversas variáveis sociodemográficas e laborais. Demonstra-se assim que o fenómeno deve ser estudado mais profundamente, por forma a perceber que variáveis impactam a sua prevalência, e como este se articula com os problemas de saúde inerentes à atividade industrial.

Conceitos fundamentais (palavras-chave): Presentismo, Produtividade, Saúde do trabalhador, Condições de Trabalho, Indústria, Portugal